



Todos juntos contra a dengue

Crianças e adolescentes da Pastoral do Menor mobilizam a comunidade para combater o mosquito em Sorocaba. Pág. 4 e 5

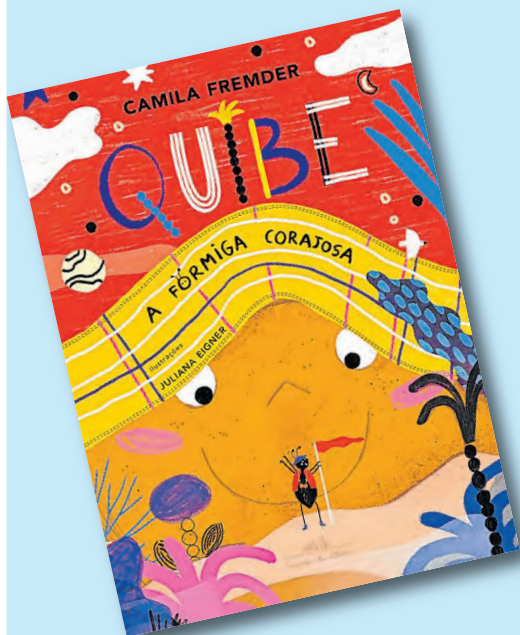


'Samuzinho' ensina sobre primeiros socorros em Votorantim. Pág. 7

EU
JÁ LI



Por Vanessa Marconato Negrão



Uma amizade inusitada

As crianças tem uma imaginação fantástica. Sou testemunha: todo dia surge um “causo” diferente. E essas histórias quase sempre são protagonizadas por animais, sejam grandes ou minúsculos, tagarelas ou quietinhos.

Na minha sala tem um menino que adora lagartas. Faz desenhos lindos de lagartas e outros bichinhos do jardim. Aos poucos ele ensinou a todos os seus colegas a repararem nesse universo dos seres miúdos. Agora, volta e meia aparece alguém admirando uma joaninha ou contando as

asas de uma libélula. A amizade com animaizinhos quase invisíveis também é a premissa dessa história. Arthur e Quibe (a formiga corajosa) são grandes companheiros.

Arthur tem uma vovó famosa (a grande rainha do rock Rita Lee) e é ela quem faz as honras ao apresentar inusitada amizade. “Meu neto, Arthur, de 5 anos, tem como amiga quase invisível uma formiga que ele batizou de Quibe. Certa vez peguei Arthur no quintal levando o maior papo sozinho. A mãe dele, Camila, que foi quem escreveu essa historinha, contou que

Arthur tem altas conversas com uma formiguinha, pois ela lhe conta sobre suas aventuras e dá conselhos quando ele está em apuros. A partir de agora vou olhar para as formigas com outros olhos.”

Eu também passei a prestar mais atenção nas formigas; até apuro os ouvidos para tentar escutá-las. Ainda não consegui identificar nenhum som e, enquanto isso não acontece, me contento em ler “Quibe: a formiga corajosa”, escrito por Camila Fremder, ilustrado por Juliana Eigner e publicado pela Companhia das Letrinhas.



Abalone ‘loco’ chileno é o ‘Molusco do Ano’

Lento, mas seguro, o abalone “loco” chileno conquistou, no último dia 23, o título de Molusco do Ano, seguindo os passos do caracol pintado cubano, vencedor no ano passado. Sua vitória não se deu pela beleza, nem por suas proezas físicas, mas, talvez, pelo potencial gastronômico do molusco, muito apreciado no Chile e no Peru.

Diante de quatro rivais, alguns com atributos físicos espetaculares, o “loco” (*Concholepas concholepas*) conquistou 42% dos votos em uma votação internacional organizada pelo LOEWE, centro alemão de estudo da biodiversidade genômica. Há dois anos, esta organização decidiu organizar o concurso para sensibilizar sobre o futu-

ro destes animais, ameaçados pela exploração dos recursos marinhos e pela poluição.

Como prêmio, o abalone “loco” terá o direito de ter seu genoma decodificado por especialistas alemães, em benefício da humanidade.

Todos os anos, especialistas do mundo inteiro fazem uma seleção entre as mais de 85 mil espécies diferentes de moluscos que habitam terras, rios e mares do planeta. Depois disso, cinco finalistas “apresentam” seus encantos para o público.

Os demais finalistas foram a lesma leopardo (*Limax maximus*), um caramujo marinho sem concha conhecido como *Micromelo undatus*, uma ostra gigante que vive

Como “prêmio”, genoma será decodificado por especialistas alemães



DIVULGAÇÃO / FUNDACIÓN CHINQUIHUE

em grandes profundidades e por até 500 anos (*Neopycnodonte zibrowii*) e uma lesma marinha com chifres (*Hermisenda crassicornis*).

Os moluscos existem há mais de 500 milhões de anos e, depois dos insetos, representam a subdivisão animal mais populosa do planeta.

(Da Redação, com AFP)

EXPEDIENTE

CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável
Sérgio Henrique Coelho

Editor
Eric Mantuan

Diagramação e arte
Anderson Magno

Tratamento de imagens
Joel Pereira Ruas

e-mail: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br

Peça de teatro incentiva a preservação do meio ambiente



Projeto “Viva a Natureza” realizou, no dia 21 de março, duas apresentações gratuitas e abertas ao público na EM Avelino Leite de Camargo, no bairro Nova Esperança, zona norte de Sorocaba. A iniciativa promoveu a reflexão

do público infantil sobre a luta no combate à poluição por meio da história de duas crianças que precisam lutar contra o vilão chamado Desperdiço enquanto tentam acabar com o lixo do sítio do avô.

“Viva a Natureza” tem duração de aproximadamente 45 minutos e possui interações com as crianças

da plateia que se juntam aos personagens para concluir a missão de despoluir a natureza. A apresentação contemplou 120 crianças.

O espetáculo é promovido pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, com patrocínio do Grupo Sada e produção da Sancell. (Da Redação)

YURY HASSUJ / DIVULGAÇÃO



“Viva a Natureza” foi encenado na EM Avelino Leite de Camargo



OLHA O PASSARINHO



Irerê

Nome popular: Irerê

Nome científico: *Dendrocygna viduata* (Linnaeus, 1766)



Ave de hoje é um marreco muito simpático: o irerê! Ele é muito conhecido no Brasil pelo seu canto alto e agudo, que, inclusive, é por isso que ele tem esse nome. O som emitido por essa ave parece que está dizendo irerê ou paturi (outro nome popular dele) e pode até ser associado com sons de apito e brinquedos de borracha. Quem já foi no Parque das Águas certamente encontrou essa nossa amiguinha. Vive correndo sobre as plantas aquáticas que existem no lago do parque.

Esta ave possui uma “máscara branca” na face, o pescoço negro e o bico cor de chumbo, fazendo desse pato uma espécie inconfundível. As penas na parte da frente, no início do pescoço, são brancas, seguido por uma coloração castanho-avermelhada que segue até o peito. As laterais do corpo (flancos) são

brancas e pretas. As penas que cobrem as asas são castanho-avermelhadas e, as penas das costas (dorso) são marrons com as bordas na cor bege. Já, a parte de cima do pescoço e do peito até a cauda, por baixo, são pretas e os pés cinza escuros. Pode ter cerca de 40 centímetros de comprimento.

Alimenta-se de plantas submersas e gramíneas (trigo, milho, centeio, caníço, cana-de-açúcar, alfafa, aveia, arroz e cevada) encontradas nas margens dos lagos e brejos rasos. Também pode comer invertebrados aquáticos, pequenos peixes e girinos. Uma curiosidade é que, no Rio Grande do Sul, essa ave se alimenta de grãos de arroz que ficam caídos das áreas de cultivo.

Vive em áreas de lagos, brejos, rios e baías. Também pode ser encontrado em parques e áreas urbanas com presença de água.

A reprodução do irerê é caracterizada por um ninho construído no chão, geralmente nas proximidades de lagos onde vi-

ALEXANDRE FRANCHIN / COAVES



Esta ave possui uma “máscara branca” na face, o pescoço negro e o bico cor de chumbo

ve. A fêmea bota de oito a 14 ovos, sendo que o macho pode ajudar a chocar e, assim, ambos cuidam dos filhotes.

Faça sua parte

Como você acabou de ler, os irerês podem ser encontradas em margens de rios e lagos, inclusive em rios da nossa cidade, como o Rio Sorocaba e o lago do Paço Municipal. Podemos ajudar essas

aves, não jogando lixo em lugares inadequados e respeitando o espaço em que elas vivem. Também, não podemos oferecer comidas que não façam parte da sua dieta alimentar. Assim, aprendemos a viver com diversas espécies de aves da nossa cidade!

Elaboração: Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema) e Clube Infantil de Observadores de Aves de Sorocaba (Coaves Kids)

Combater a dengue é um dever de todos. Inclusive das crianças!



Thais Marcolino

O verão já foi embora, mas um mosquitinho que tem como característica a reprodução em dias quentes e chuvosos ainda está por aqui e anda deixando bastante gente doente. Sabe de quem a gente está falando? Dele mesmo, o mosquito da dengue, que é preto com pintinhas brancas. Tanto em Sorocaba quanto em ci-



Walacy Souza, 10 anos, interpretou "vilão" em teatro

Garotada da Pastoral do Menor de Sorocaba conscientiza a comunidade contra o mosquito

dades próximas, os casos de infecção pelo Aedes aegypti (transmissor da dengue, chikungunya e zika) aumentaram bastante e, por isso, tem muita gente preocupada.

Olha só esses números: em Votorantim já são ao menos 739 pessoas com dengue e, em Sorocaba, a última informação foi de que 312 pessoas tiveram a confirmação da doença. Infelizmente, a expectativa é que agora esses dados estejam ainda maior. Sabendo disso, bora ligar o alerta e tomar algumas medidas para evitar que o mosquito se multiplique por aí?

Entre elas, é sempre bom não jogar lixo na rua porque, como te dissemos antes, o Aedes aegypti sente muito calor e ama água. Em qualquer lugarzinho úmido, por mínimo que seja, ele já começa a se reproduzir. Por isso, fique alerta em casa: se ver algum lugar que acumule água, o vire ou esvazie-o para que isso não ocorra novamente.

É para ensinar isso e muito mais para nossas crianças e adolescentes que a Pastoral do Menor de Sorocaba mobilizou as oito unidades da entidade, que juntas atendem mais de 1,3 mil pessoas entre 3 e 17 anos, para trabalhar o tema e conscientizar a comunidade

sobre a importância de cuidar do nosso cantinho para a doença não se espalhar ainda mais. Na unidade Júlio de Mesquita (Manchester) não foi diferente. Com as crianças de seis a 11 anos, foi utilizado um recurso muito legal: o teatro. Quatro meninos foram escolhidos para passar as informações aos amiguinhos e, entre eles, um se caracterizou de mosquito da dengue. Usando um bico igual ao nosso "vilão", picou um dos colegas, que logo sentiu os primeiros sintomas: coceira, vermelhidão e cansaço. Depois, coube aos outros dois amigos explicar que ele estava sentido, o motivo e como evitar as "visitas" da dengue em casa.

Um deles foi o Richard da Silva, de 10 anos. Ele ficou com o papel de explicar a prevenção e acha muito impor-



Richard da Silva, de 10 anos, ensina sobre prevenção



"Dê uma mãozinha contra a dengue" é um dos lemas do grupo

tante falar sobre o assunto porque aprendeu que a dengue pode matar e tem muito medo disso acontecer com ele ou alguém que ama. "Amei participar do teatro e, com certeza, levarei para casa os ensinamentos, porque, por mais que aqui seja um papel, eu sei que é real e a dengue preocupa. Já falei para minha avó tomar os cuidados também", disse o estudante.

O grande "vilão" da história foi interpretado por Walacy Lopes Souza, também de 10 anos. Mesmo sendo seu primeiro dia na Pastoral, não esperou para se oferecer para a atividade. "Gosto de atuar e acho importante falar desse assunto. Amei interpretar a dengue com o bico e tudo." O estudante contou ainda que, antes de apresentar a peça, teve que estudar, até para passar o



Jocilene de Paula Gino, coordenadora pedagógica

FOTOS: FÁBIO ROGÉRIO (27/3/2023)

tão. A criança tem que aprender igual ao adulto sobre isso, né?", complementa o garoto.

Além do teatrinho, a turma deles também fez uma "mãozinha", simulando um "tapa" com frases contra o mosquito, como: "Basta! Chega de dengue". Outra classe, com assistidos menores, a atividade aplicada foi pintura de desenho.

Da mesma maneira, com os pré-adolescentes, os jovens percorreram ruas com panfletos para conscientizar a população do bairro para cuidar com os focos dentro de casa. Entre as que participaram, estavam as amigas Agatha Lorrana Rodrigues Fidelis, de 12 anos e a Yasmin Sayuri Cardoso Prestes, de 11 anos. "Acho importante tudo isso porque passamos pra frente a conscientização e é isso que é legal, as pessoas vão aprendendo e a dengue, sobretudo é um trabalho de prevenção", disse Agatha. "Minha avó já está ciente que os vasos de planta não podem ter água", complementou Yasmin.

Todas essas atividades foram programadas com a ajuda da Jocilene de Paula Gino, coordenadora pedagógica da unidade Manchester da Pastoral. "Trabalhamos com a ação adequada à idade, mas no final o resultado é o mesmo. A importância de cuidar hoje para não sofrer depois", analisou.



Teatro ensinou quais os sintomas mais característicos da dengue

FOTOS: FÁBIO ROGÉRIO (27/3/2023)

Como evitar a doença, se proteger e se cuidar

A prevenção é muito importante para evitar que o mosquito chegue a mais casas e pi-que mais pessoas. O primeiro "mandamento" de tudo é não deixar água parada. Como? Deixe sempre tampadas as caixas d'água, tambores, coloque areia nos vasinhos das plantas, não junte vasilhas e utensílios que, de alguma forma, possam conter água. Guarde as garrafas vazias de cabeça para baixo, entre outros cuidados.

Se andar pela rua, jamais jogue lixo em qualquer lugar. Quando chove, copos ou embalagens acabam acumulando água e viram novos criadouros para o mosquito. Sabe aquele mato alto que vemos em muitos terrenos? Ele tam-



Se mesmo assim você topa com o mosquito por aí, atenção!

bém é um perigo.

Além dessas atitudes, também é possível "blindar" o nosso corpo. Para isso, a dica é proteger o corpo onde o mosquito possa picar. Também é legal usar o repelente.

Mas, se apesar de todas essas medidas você ainda topa com o Aedes aegypti por aí, se atente aos sintomas.

Como se cuidar

Algumas pessoas, quando infectadas, podem não

sentir tantos sintomas. Mas alguns são característicos: febre que não passa, dor de cabeça e no corpo. E lembra das manchinhas vermelhas que nosso amiguinho teve no teatro na Pastoral? Elas também podem aparecer.

No caso desses sintomas, ou de outros mais graves, como dor no estômago, muito sono e sangramento no nariz, avise imediatamente quem cuida de você e vá ao médico.

A medicina ainda não produziu nenhuma vacina para a dengue. Então, é super importante que cada um cuide do seu cantinho para que, em outros períodos de chuva e calor, por exemplo, não haja tantos casos da doença. Combinado? (T. M.)

O QUE É, O QUE É?



1 - Está bem na sua frente, mas você não pode ver. O que é?

2 - Qual é o meio de transporte que tem duas curvas nas costas?

Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

De tanto a aranha
arranhar a jarra,
aranha caiu na jarra



CINEMAKID

'Dungeons & Dragons: Honra entre os rebeldes'

Algumas crianças são um tanto quanto rebeldes em algumas momentos, não é mesmo? Mas, para seis amigos, a rebelia pode ajudar. Isso porque eles estão em um mundo cheio de dragões, elfos, anões, orcs e outras criaturas fantásticas em que sobreviver é um desafio. Essa é a temática do filme "Dungeons & Dragons: Honra entre os rebeldes", que estará disponível em todos os cinemas de Sorocaba a partir de quarta-feira, dia 5 de abril.

A história mostra Raven Hightower, um humano que se arisca entre os lugares mais perigosos e misteriosos desse universo, sempre com a ajuda de outros cinco aventureiros que, assim como ele, estão dispostos a combater o mal e a derrotar as mais terríveis criaturas que surgem em seus caminhos.

O filme é baseado no jogo Dungeons & Dragons, um Role Playing Game (RPG) da década de 1970. A classificação indicativa é de 12 anos. **(Da Redação)**



Confira os locais e horários dos filmes em:

www.jornalcruzeiro.com.br/cultura/cinema



GAMES



DIVULGAÇÃO



Em "Dungeons & Dragons: Dark Alliance", gigantes do gelo e dragões vingativos vagam sem controle

Franquia teve último game em 2021

Aproveitando a estreia de Dungeons & Dragons nos cinemas, vamos falar hoje sobre o último game da saga que foi lançado no final de 2021. "Dark Alliance" dá vida ao mundo da franquia em um RPG de ação explosiva, repleto de combates em tempo real e jogo cooperativo dinâmico.

Gigantes do gelo e dragões vingativos vagam sem controle pelo Vale do Vento Gélido, enquanto malignos exércitos invasores ficam mais fortes a cada dia. Agora, quatro heróis devem resistir ao ataque das criaturas, em defesa contra a escuridão. Escolha o seu para enfrentar monstros lendários. Explore o mundo frio do Vale do Vento Gélido enquanto vence chefões incansáveis, ganhe equipamentos poderosos e desbloqueie novas habilidades para enfrentar desafios ainda maiores.

O game coloca os jogadores frente a frente com alguns dos monstros mais lendários do mundo de Dungeons & Dragons. Gigantes do

gelo, observadores, dragões brancos; reúna suas forças para derrotar todos eles, contra a previsões mais pessimistas.

Reúna até três amigos para lutarem juntos em uma experiência dinâmica de jogo cooperativo, com duelos explosivos em tempo real. Solte combos devastadores enquanto supera monstros implacáveis, impossíveis de derrotar sozinho.

Jogue como um dos quatro heróis, cada um deles com estilo único e habilidades únicas. Complete missões e derrote os chefões para desbloquear novas habilidades e ganhar poderosos equipamentos, que permitem aos jogadores enfrentar desafios ainda maiores.

O jogo tem versões para as plataformas PlayStation 5, PlayStation 4, Xbox One, Microsoft Windows, Xbox Series X e Series S.

Para quem já tem o game, existe uma atualização, "Echoes of the Blood War", que inclui um novo personagem jogável e duas novas masmorras desafiadoras com seis níveis no total. **(Da Redação)**

'Samuzinho' nas escolas de Votorantim



FOTOS: FÁBIO ROGÉRIO (22/3/2023)

Thais Marcolino

A

curiosidade faz parte da maioria das crianças mas, em algumas situações, a descoberta pode envolver riscos, como se queimar, tomar um choque ou cair. Por isso que é tão importante tomar cuidado e ouvir quando alguém falar que “não pode”, para que algo pior não aconteça.

Para conscientizar as crianças sobre o que fazer e o que não fazer, principalmente na prevenção de acidentes, a Prefeitura de Votorantim leva o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) às escolas municipais através do projeto Samuzinho, há

mais de 10 anos, para instruir os alunos de maneira lúdica e divertida. Em março, foi a vez do Centro de Educação Infantil (Cmei) Célia Chiozotto Marinoni, no bairro Rio Acima, receber o projeto.

Durante a palestra, que contou com a explicação da funcionária Nayara e da capivara Capitânia - um animal conhecido pelos votorantenses, mas na versão fantoche -, as crianças aprenderam o número do Samu (192), que precisam tomar cuidado ao tocar na tomada, com fogo e com animais peçonhentos, a não pegar remédio escondido, não mexer com produto de limpeza, passar protetor solar para não criar bolhas no corpo, não entrar na piscina ou mar sem um adulto por perto, tomar cuidado ao andar na rua, entre outros.

A Sophia Pedroso Cemano, de cinco anos, foi uma das crianças mais participativas e atentas aos ensinamentos. “Aprendi que não pode tomar remédio escondido e nem bastante porque senão fica com dor de barriga, também que não posso pular da cadeira, da mesa, da escada. Quando chegar em casa vou falar para o papai e para a mamãe tudo que a ‘tia’ explicou”, contou a estudante.

“Eles levam pra vida, veem o que é certo



Projeto leva ensinamentos às crianças, a capivara Capitânia e até uma viatura do Samu às escolas

e errado dentro de casa, na escola, na rua, então a prevenção de acidentes é de extrema importância. As crian-

ças levam isso com uma maestria gigantesca”, enfatizou a chefe do Samu de Votorantim, Tatiana Vicentim.

Para complementar, as crianças tiveram a chance de conhecer a viatura que atende centenas de pessoas por mês. Elas entraram, tiraram foto e até ouviram o som típico de quando estão em atendimento. “Adorei saber o que tem lá dentro e conhecer a maca”, contou a pequena Manuela de Almeida Paulino, de cinco anos.



A visita, para a coordenadora da escola, Thais Lima Martin, faz com que os alunos se sintam ainda mais especiais. “Eles saem do universo da imaginação (do que é e como funciona o carro do Samu) para se tornar algo real”, finaliza.



Manuela Paulino aprendeu como funciona a maca

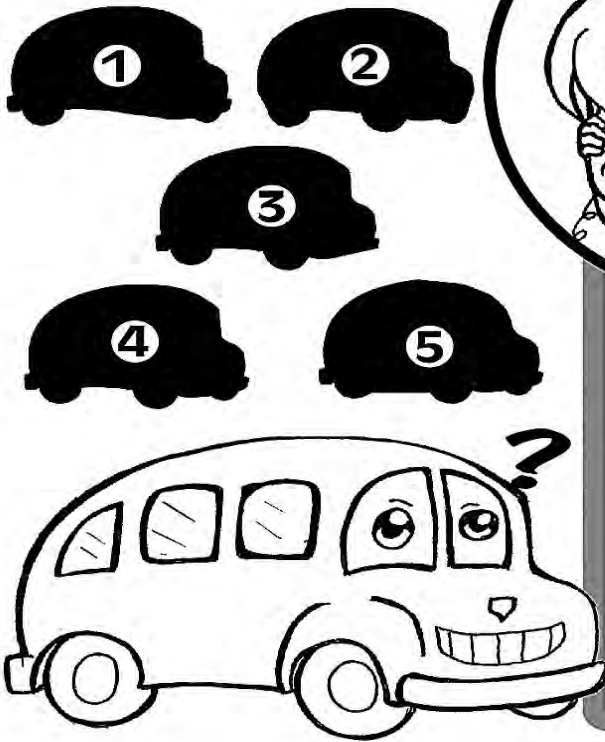


Sophia Cemano: atenção ao que não se pode fazer



SOMBRA CORRETA

Qual é a sombra correta do carrinho abaixo?



SIGA A LINHA

Ajude a Mayumi a encontrar qual é a linha certa para telefonar para a vovó dela.



CAÇA-PALAVRAS

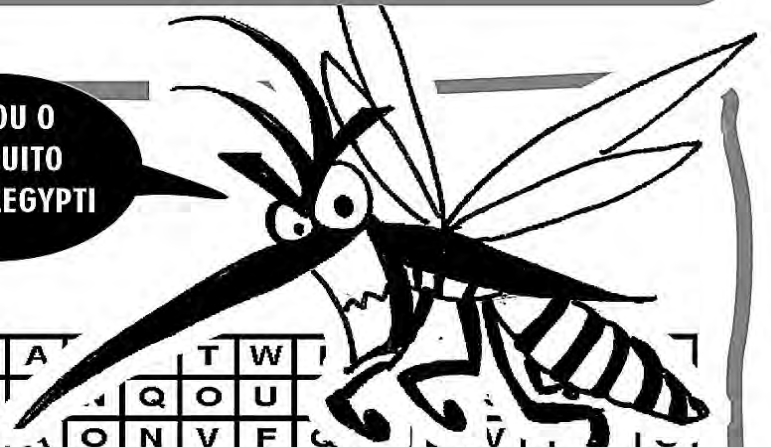
Encontre no quadro ao lado as palavras que estão destacadas com letras maiúsculas no texto abaixo

Você sabe o que é Dengue?

A DENGUE é uma doença viral TRANSMITIDA pelo mosquito AEDES AEGYPTI. Esta doença pode deixar muito doentes as CRIANÇAS e ADULTOS e a melhor forma de combater a doença é dificultando a proliferação do MOSQUITO transmissor da seguinte forma:

- Jogar o lixo sempre na LIXEIRA,
- Lavar com uma bucha e trocar a VASILHA de água dos animais todos os dias,
- Encher de areia os pratos dos VASOS de PLANTAS,
- Não deixar PNEUS expostos à chuva,
- Guardar as GARRAFAS e outras vasilhas viradas de cabeça para baixo.
- Ficar atento a outros LUGARES que possam acumular água parada DENTRO e fora de CASA, (Importante: Peça sempre para um adulto ajudar você, assim ele também aprende).

EU SOU O
MOSQUITO
AEDES AEGYPTI



C	A	S	A		T	W	I												
X	B	N			Q	O	U												
X	I	O		O	N	V	F												
I	V	A	S	I	L	H	A	L	U	G	A	R	E	S					
X	X	T	R	A	N	S	M	I	T	I	D	A	I	D					
A	A	E	A	E	D	E	S	A	E	G	Y	P	T	I					
M	O	S	Q	U	I	T	O	X	V	D	C	L	V	D					
P	G	A	R	R	A	F	A	S	A	E	H	A	A	E					
N	C	R	I	A	N	Ç	A	S	S	N	U	N	C	N					
E	A	D	U	L	T	O	S	X	O	T	V	T	R	G					
U	X	F	E	C	H	A	D	A	S	R	A	A	N	U					
S	L	I	X	E	I	R	A	X	X	O	X	S	A	E					

RESPOSTAS:
CAÇA-PALAVRAS? = Horizontal: CASA, VASILHA, LUGARES, TRANSMITIDA, AEDES AEGYPTI, MOSQUITO, GARRAFAS, CRIANÇAS, ADULTOS, LIXEIRA - Vertical: PNEUS, VASOS, DENTRO, CHUVA, PLANTAS, DENGUE.
SOMBRA CORRETA = Número 4.
SIGA A LINHA = Letra D.